



BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO DECENDIAL

Condições observadas e previsão para o Estado do Rio Grande do Sul

Autores:

Flávio Varone
Juliana Santos
Ricardo Melo
Guilherme Dias

Ano 1 - Número 7
17 de março de 2022.

Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos – SIMAGRO



SISTEMA DE MONITORAMENTO E ALERTAS AGROCLIMÁTICOS – SIMAGRO
DEPARTAMENTO DE DEFESA VEGETAL
SECRETÁRIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Condições Meteorológicas Observadas

Condições ocorridas de 01 a 10 de março de 2022

O primeiro terço de março/2022, teve volumes elevados em grande parte do Estado. No decorrer do período o deslocamento de uma área de baixa pressão e uma frente fria provocaram chuva na maioria das regiões, com registro totais elevados, principalmente na Fronteira Oeste e faixa Central. A passagem dos sistemas meteorológicos também provocou a formação de tempestades, associadas com fortes rajadas de vento, o que causou danos e prejuízos em diversas localidades. O Quadro 1 apresenta as variações das chuvas ocorridas e a representação percentual em relação à média histórica nas estações da rede SIMAGRO/INMET observados no primeiro decêndio de março.

Quadro 1 – Dados de precipitação (mm) coletados no RS em março de 2022

ESTAÇÃO	Período			Total Mês (mm)	Média (mm)	Diferença da Média (mm)	Percentual (%) 1 - 10	Percentual (%) 11 - 20	Percentual (%) 21 - 28	Percentual (%) Mês
	1-10	11-20	21-28							
Alegrete	106,2			106,2	141,0	-34,8	75,3			75,3
Bagé	49,8			49,8	113,9	-64,1	43,7			43,7
Bagé ***	87,4			87,4	113,9	-26,5	76,7			76,7
Barra do Ribeiro	16,8			16,8	93,1	-76,3	18,0			18,0
Bento Gonçalves	11,6			11,6	121,7	-110,1	9,5			9,5
Bom Jesus ***	31,0			31,0	121,7	-90,7	25,5			25,5
Bossoroca	177,4			177,4	146,3	31,1	121,2			121,2
Caçapava do Sul	132,0			132,0	120,0	12,0	110,0			110,0
Cachoeira do Sul	42,6			42,6	119,2	-76,6	35,7			35,7
Cachoeirinha	60,9			60,9	95,1	-34,2	64,0			64,0
Camará	63,4			63,4	113,8	-50,4	55,7			55,7
Cambará do Sul	47,8			47,8	143,2	-95,4	33,4			33,4
Campo Bom	58,6			58,6	126,3	-67,7	46,4			46,4
Canguçu	58,6			58,6	109,9	-51,3	53,3			53,3
Canguçu	62,4			62,4	109,9	-47,5	56,8			56,8
Caxias do Sul	51,0			51,0	121,4	-70,4	42,0			42,0
Caxias do Sul ***	55,5			55,5	121,4	-65,9	45,7			45,7
Chuí	38,0			38,0	116,4	-78,4	32,6			32,6
Cruz Alta	70,2			70,2	133,8	-63,6	52,4			52,4
Cruz Alta ***	59,5			59,5	133,8	-74,3	44,5			44,5
Dom Pedrito	94,6			94,6	116,4	-21,8	81,3			81,3
Eldorado do Sul	69,7			69,7	104,8	-35,1	66,5			66,5
Encruzilhada do Sul	77,6			77,6	111,3	-33,7	69,7			69,7
Erechim	31,9			31,9	145,8	-113,9	21,9			21,9
Frederico Westphalen	89,0			89,0	136,8	-47,8	65,1			65,1
Getúlio Vargas	32,6			32,6	131,2	-98,6	24,9			24,9
Herval	34,0			34,0	100,2	-66,2	33,9			33,9
Huilha Negra	74,1			74,1	109,8	-35,7	67,5			67,5
Ibirubá	35,2			35,2	119,4	-84,2	29,5			29,5
Itópolis	25,2			25,2	131,1	-105,9	19,2			19,2
Itaqui	67,8			67,8	148,1	-80,3	45,8			45,8
Jaguarão	47,8			47,8	99,8	-52,0	47,9			47,9
Jaguari	206,2			206,2	144,3	61,9	142,9			142,9
Júlio de Castilhos	92,5			92,5	116,7	-24,2	79,2			79,2
Lagoa Vermelha	70,0			70,0	120,6	-50,6	58,1			58,1
Lagoa Vermelha ***	71,6			71,6	120,6	-49,0	59,4			59,4
Lavras do Sul	56,8			56,8	122,9	-66,1	46,2			46,2
Maçambará	83,6			83,6	145,1	-61,5	57,6			57,6
Maquiné	54,7			54,7	167,9	-113,2	32,6			32,6
Mostardas	66,6			66,6	91,7	-25,1	72,6			72,6
Palmeira das Missões	74,2			74,2	130,5	-56,3	56,9			56,9
Passo Fundo	38,8			38,8	137,3	-98,5	28,3			28,3
Pelotas	65,8			65,8	107,9	-42,1	61,0			61,0
Pineiro Machado	86,4			86,4	107,0	-20,6	80,7			80,7
Piratiní	51,8			51,8	111,5	-59,7	46,5			46,5
Porto Alegre	81,0			81,0	103,3	-22,3	78,4			78,4
Porto Alegre ***	78,5			78,5	103,3	-24,8	76,0			76,0
Porto Vera Cruz	0,2			0,2	130,6	-130,4	0,2			0,2
Quaraí	124,2			124,2	108,9	15,4	114,1			114,1
Rio Grande	65,2			65,2	113,5	-48,3	57,5			57,5
Rio Pardo	74,0			74,0	108,9	-34,9	67,9			67,9
Rosário do Sul	83,6			83,6	133,7	-50,1	62,5			62,5
Santa Maria	103,4			103,4	141,9	-38,5	72,9			72,9
Santa Maria ***	114,0			114,0	141,9	-27,9	80,4			80,4
Santa Rosa	53,1			53,1	133,6	-80,5	39,8			39,8
Santa Vitória do Palmar ***	34,4			34,4	116,4	-82,0	29,6			29,6
Santana do Livramento	114,4			114,4	115,3	-0,9	99,2			99,2
Santiago	45,1			45,1	139,1	-94,0	32,4			32,4
Santo Augusto	24,4			24,4	140,5	-116,1	17,4			17,4
São Borja	89,1			89,1	144,2	-55,1	61,8			61,8
São Borja	169,0			169,0	144,2	24,8	117,2			117,2
São Francisco de Paula	70,0			70,0	129,7	-59,7	54,0			54,0
São Gabriel	104,2			104,2	113,5	-9,3	91,8			91,8
São José dos Ausentes	13,0			13,0	134,9	-121,9	9,6			9,6
São Luiz Gonzaga	62,8			62,8	152,4	-89,6	41,2			41,2
São Luiz Gonzaga ***	72,2			72,2	152,4	-80,2	47,4			47,4
São Sepé	66,8			66,8	132,1	-65,3	50,6			50,6
São Vicente do Sul	84,8			84,8	134,3	-49,5	63,1			63,1
Serafina Corrêa	54,0			54,0	128,2	-74,2	42,1			42,1
Sobradinho	67,0			67,0	128,3	-61,3	52,2			52,2
Soledade	68,8			68,8	121,4	-52,6	56,7			56,7
Taquari	61,8			61,8	119,2	-57,4	51,8			51,8
Teutônia	107,8			107,8	113,9	-6,1	94,7			94,7
Torres	71,2			71,2	153,1	-81,9	46,5			46,5
Tramandaí	66,4			66,4	117,8	-51,4	56,4			56,4
Tupanciretã	93,6			93,6	134,8	-41,2	69,4			69,4
Uruguaiana	128,2			128,2	146,8	-18,6	87,3			87,3
Vacaria	59,6			59,6	112,1	-52,5	53,2			53,2
Veranópolis	36,8			36,8	143,9	-107,1	25,6			25,6
Viamão	68,1			68,1	93,2	-25,1	73,1			73,1

Fonte: SIMAGRO/INMET (***) Estações Convencionais

Condições Hídricas de Março/2022

A análise do balanço hídrico decendial (Figura 1), mostrou que a chuva ocorrida nos primeiros dez dias do mês apresentou uma condição de normalidade na maioria das regiões, o que determina praticamente a reversão da condição de estiagem em grande parte das áreas, especialmente na Metade Sul. Cabe salientar, que ainda há necessidade de chuvas mais abundantes e regulares para reverter totalmente a condição, principalmente na Fronteira Oeste, Missões e Alto Uruguai. A diferença entre a precipitação ocorrida e a evapotranspiração potencial apresentou valores positivos na maior parte do Estado, principalmente na Fronteira Oeste e Campanha, o que significa a existência de um processo de recuperação da umidade do solo em diversas áreas.

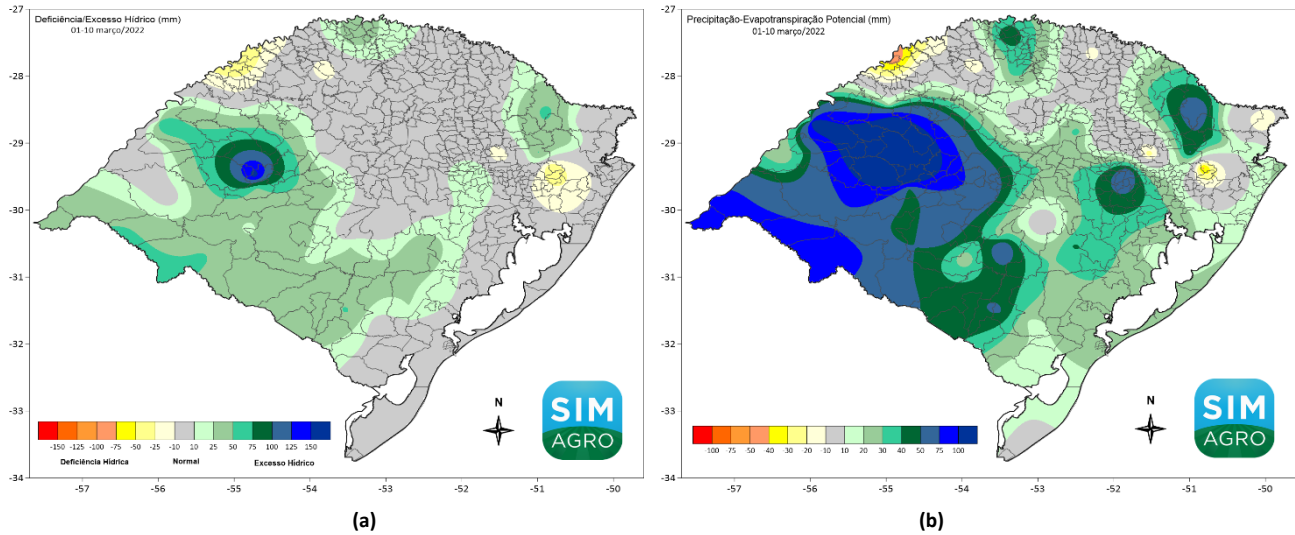


Figura 1 – Distribuição espacial da deficiência/excesso hídrico (a) e precipitação- evapotranspiração potencial (b) no terceiro decêndio de fevereiro/2022.

Condições Meteorológicas Previstas

Condições previstas para o período de 17 até 31 de março de 2022

Para os próximos 15 dias, a previsão estendida indica a persistência da umidade e chuva expressiva sobre a maior parte do RS (Figura 2) e mostra que a presença de áreas de baixa pressão e o deslocamento de frentes frias manterão as precipitações regulares e provocarão volumes elevados, que na maioria das regiões serão suficientes para diminuir a deficiência hídrica acumulada nos últimos meses. A análise da previsão do balanço de água também indica a reposição da umidade no solo, onde são esperados valores positivos ao longo da próxima quinzena, especialmente na Metade Norte do Estado.

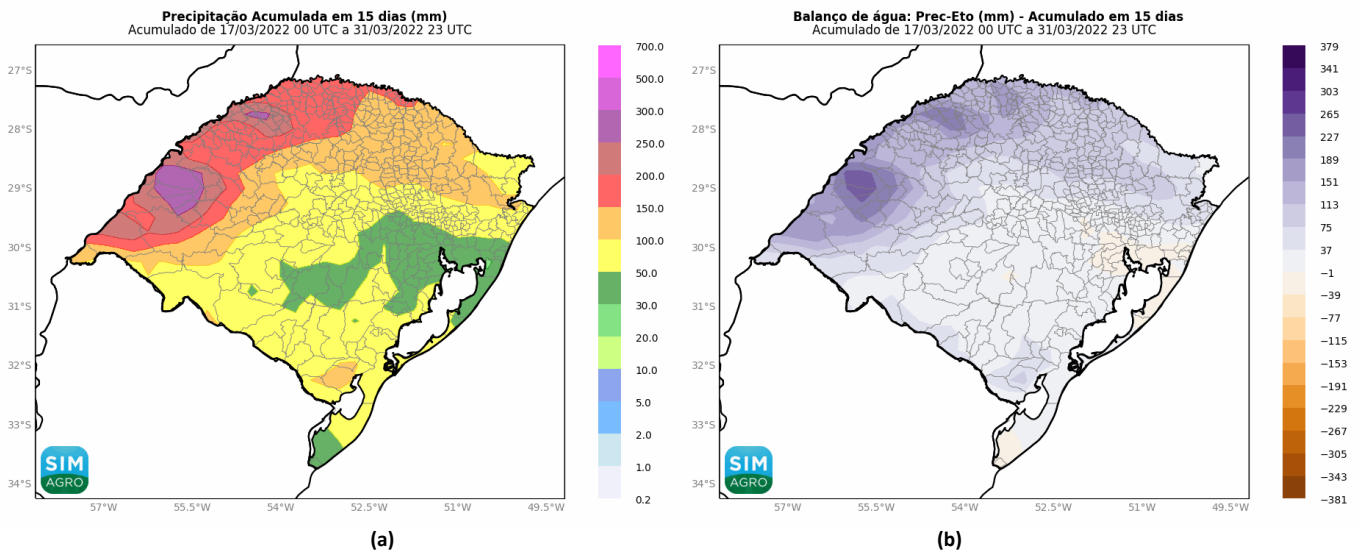


Figura 2 – Valores previstos de precipitação acumulada (a) e balanço de água no solo (b) para o período entre 07/3/22 e 31/3/22